



**“QUANDO O CONTAR DE SI DESVELA UMA HISTÓRIA SOBRE NÓS”:
NARRATIVAS (AUTO) BIOGRÁFICAS DE PROFESSORES INICIANTES
EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEMS/CAMPO GRANDE**

Cristiane Ribeiro Cabral Rocha

**CATÁLOGO DE PRODUÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PROFEDUC**

O objeto de estudo dessa pesquisa é a iniciação à docência, tendo como lócus a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e como sujeitos os egressos do Curso de Pedagogia, no período compreendido entre 2011 a 2015. O objetivo é analisar quais as contribuições do curso para a iniciação à docência dos licenciados em Pedagogia. Para tanto, a pesquisa utilizou como procedimentos metodológicos a análise documental, tendo como principal fonte o Projeto Político Pedagógico do curso, e bibliográfica, com o mapeamento da produção científica e análise da literatura pertinente. Na pesquisa de campo, foi aplicado um questionário, com o recurso survey monkey, a 61 dos 119 egressos do curso no período. Ainda, em consonância com o método (auto)biográfico e com o referencial teórico eleito para esta pesquisa, foram realizados ateliês biográficos com 6 egressas do curso de Pedagogia, professoras iniciantes, com a produção de narrativas de si, em que foram aprofundadas as questões inerentes à iniciação à docência. Nos ateliês, as participantes puderam refletir sobre os resultados da pesquisa geral, a partir dos dados gerados pelo survey, sobre as disciplinas e módulos do curso de Pedagogia e sobre as experiências vivenciadas em seu processo de inserção na carreira docente. Como resultados, apontamos a articulação entre teoria e prática, percebida pelos participantes nas disciplinas e módulos do curso de Pedagogia, o aumento em seu capital cultural propiciado pela graduação e a formação de um habitus estudantil, que consideraram responsável por sua formação como professoras pesquisadoras e pela visão crítica que desenvolveram. O curso de Pedagogia em questão ofereceu, de modo geral, subsídios para uma formação de qualidade, embora algumas fragilidades do formato em módulos tenham sido apontadas, como a dificuldade em acompanhar as disciplinas, a falta de convívio com os demais professores e a prevalência de uma linha de pesquisa única, segundo as afinidades do professor do módulo. No que se refere à iniciação à docência, foram frequentes os relatos de falta de apoio da equipe técnica e gestora e dos pares, apontando para um sentimento de solidão e isolamento no ambiente escolar, sendo que, das 6 egressas participantes dos ateliês, apenas 3 manifestaram o desejo de continuar na carreira docente, devido aos desafios e ao desgaste proporcionado pela profissão. Concluímos que, na formação inicial, as disciplinas teóricas e práticas, bem como a leitura dos clássicos, a oportunidade de ampliação do capital cultural e a oferta de estágio desde o primeiro ano foram aspectos positivos do curso. Porém, as fragilidades apontadas na pesquisa indicam que deve haver uma maior atenção às



especificidades do público que ingressa na Pedagogia, especialmente, no caso de Mato Grosso do Sul, os alunos cotistas indígenas, bem como aqueles que retornaram aos estudos depois de vários anos de afastamento. Quanto à iniciação à docência, faz-se necessário investimentos em políticas públicas que ofereçam apoio ao professor iniciante, notadamente em seu primeiro ano, para que haja o acolhimento desse docente nas escolas e o acesso às informações necessárias para a adaptação à rotina escolar. Sugerimos, como proposta de intervenção, a formação de uma equipe composta por técnicos da Secretaria Municipal de Educação e professores das licenciaturas, que possam acompanhar os professores iniciantes e orientar as equipes gestoras e técnicas das escolas quanto ao seu acolhimento.

Palavras-chave: Professores iniciantes; Método (auto)biográfico; Ateliês biográficos de projeto; Curso de Pedagogia.

ABSTRACT

The object of study of this research is the initiation to teaching, having as a locus the State University of Mato Grosso do Sul and as subjects the graduates of the Course of Pedagogy, in the period between 2011 to 2015. The objective is to analyze what the contributions of the course For the initiation to teaching of the graduates in Pedagogy. For that, the research used as documentary analysis methodological procedures, having as main source the Political Pedagogical Project of the course, and bibliographical, with the mapping of the scientific production and analysis of the pertinent literature. In the field survey, a questionnaire was applied, with the survey monkey resource, to 61 out of 119 course graduates in the period. Also, in accordance with the (auto) biographical method and with the theoretical reference chosen for this research, biographical workshops were held with 6 graduates of the Pedagogy course, beginning teachers, with the production of self-narratives, in which the questions were deepened Inherent to the initiation to teaching. In the workshops, the participants were able to reflect on the results of the general research, based on the data generated by the survey, on the disciplines and modules of the Pedagogy course and on the experiences of their inclusion in the teaching career. As results, we point out the articulation between theory and practice perceived by the participants in the disciplines and modules of the Pedagogy course, the increase in their cultural capital provided by graduation and the formation of a student habitus, which they considered responsible for their training as research teachers and By the critical vision they have developed. The Pedagogy course in question generally offered subsidies for quality training, although some weaknesses of the module format were pointed out, such as difficulty in following the subjects, lack of contact with other teachers and the prevalence of A single research line, according to the affinities of the module teacher. With regard to the initiation to teaching, there were frequent reports of lack of support from the technical and managerial team and from the peers, pointing to a feeling of solitude and isolation in the school environment, and of the 6 participants



from the workshops, only 3 Expressed the desire to continue in the teaching career, due to the challenges and the wear and tear offered by the profession. We conclude that in the initial formation, the theoretical and practical disciplines, as well as the reading of the classics, the opportunity to increase cultural capital and the offer of internship from the first year were positive aspects of the course. However, the weaknesses pointed out in the research indicate that there should be a greater attention to the specificities of the public that enters Pedagogy, especially in the case of Mato Grosso do Sul, indigenous students, as well as those who returned to education after several years of Withdrawal. As for the initiation of teaching, it is necessary to invest in public policies that offer support to the beginning teacher, especially in its first year, so that there is the reception of this teacher in schools and access to information necessary for adaptation to school routine. We suggest, as a proposal for intervention, the formation of a team composed of technicians of the Municipal Education Department and teachers of the degree programs, who can accompany the beginning teachers and guide the management and technical teams of the schools about their reception.

Key-words: Beginning teachers; (Self) biographical method; Biographical design workshops; Pedagogy course